

## Editorial

Caro Leitor,

Este é o Número 2 do Volume 6 (Abr-Jun/2012) da RIC – Revista de Informação Contábil.

Este número contém cinco artigos. O primeiro artigo - A REFORMA NA CONTABILIDADE PÚBLICA BRASILEIRA E O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA: IMPLICAÇÕES E PERSPECTIVAS – de autoria de Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, Leandro Moraes de Moraes e Orion Augusto Platt Neto aborda os impactos das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). O artigo trata do processo de convergência das NBCASP às normas internacionais de contabilidade. A análise mostra que, com as mudanças, haverá uma distinção entre orçamento público e Contabilidade, como também enfatiza que o uso do regime de competência e a adoção de análises de custos na contabilidade pública deverão aumentar a transparência fiscal no setor.

O segundo artigo - RELEVÂNCIA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL NA TOMADA DE DECISÃO JUDICIAL: PERCEPÇÃO DE UM JUÍZ – de Luiz Roberto Duran Leitão Junior, Vilma Geni Slomsk, Ivam Ricardo Peleias e Janete de Fátima Mendonça foca na percepção de um juiz titular de vara cível acerca da importância da perícia contábil para as decisões judiciais. Tendo como base a realização de entrevista semi-estruturada com o Juiz, verificou-se o laudo pericial é um documento essencial para a decisão do Juiz, visto que o mesmo contribui para que o Juiz avalie o conflito entre as partes envolvidas no processo.

O terceiro artigo - O USO DO MODELO CFROI NA AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR SIDERÚRGICO NACIONAL – de autoria de Orleans Silva Martins, Edilson Paulo e César Augusto Tibúrcio Silva apresenta uma análise comparativa entre o valor da empresa estimado pelo modelo CFROI (Cash Flow Return On Investment) e seu valor de mercado no setor siderúrgico, com base em dados de empresas listadas na BM&F BOVESPA. A pesquisa foi realizada com base em dados dos anos de 2000 a 2009 de seis das sete companhias do setor. Através de análise de regressão com dados em painel, de correlação e de igualdade de médias foi verificado que as estimativas de valor das empresas com base no CFROI são inconsistentes com os valores de mercado observados.

O quarto artigo - PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE OS DOCENTES EXEMPLARES DE CONTABILIDADE EM IES PÚBLICAS E PRIVADAS – escrito por Anderson Catapan, Romualdo Douglas Colauto e Edson Paes Sillas estuda as características dos professores de contabilidade de sucesso, sob a ótica do corpo discente de universidades públicas e privadas de Curitiba (PR) e Joinville (SC). A base teórica pra a análise refere-se ao Modelo Bidimensional de Efetividade de Ensino de Lowman (2007). A pesquisa de campo foi

realizada com 234 estudantes nos meses de setembro e outubro de 2010. Os resultados mostram que o sucesso do docente, do ponto de vista dos alunos, depende de: domínio do conteúdo, clareza na transmissão de informações, e estímulo ao interesse nas aulas. Na Dimensão Estímulo Intelectual, os professores de sucesso são aqueles preparados, claros e organizados. No tocante à Dimensão Relacionamento Interpessoal prevaleceram os adjetivos: respeitoso e interessado.

Finalmente, o último artigo - ATENDIMENTO AO PARECER DE ORIENTAÇÃO CVM 15/87 POR COMPANHIAS ABERTAS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DAS PRÁTICAS GERENCIAIS – de autoria de Bruna Camargos Avelino, Márcia Athayde Matias e Danilo Lacerda Borges investiga sobre a evidenciação de práticas gerenciais por empresas brasileiras de capital aberto no relatório de administração, considerando o atendimento ao Parecer de Orientação nº 15/87 da CVM. Foram analisados os relatórios de 17 empresas do setor de construção civil. Foi observado que 60% das empresas atende ao Parecer de Orientação nº 15/87 da CVM, estando em conformidade com a pelo menos sete dos onze itens de evidenciação recomendados. Os resultados também mostram que a divulgação de uma maior quantidade de informações ocorre por parte das empresas maiores. Os autores concluem que na medida em que as empresas atendem ao Parecer de Orientação nº 15/87 da CVM, uma quantidade maior de informações gerenciais podem ser observadas por usuários externos.

Tenham uma boa leitura.

*Luiz Carlos Miranda, Ph.D. e Juliana Matos de Meira, Ph.D.*

**Editores**